



intelligere

Edição nº 10 | Dez. 2020

Revista de História Intelectual

ISSN: 2447-9020

CHC

Centro Interunidade
História da Ciência
Universidade de São Paulo

Intelligere

Revista de história intelectual

nº 10 – dez. 2020 - ISSN: 2447-9020

Intelligere, Revista de História Intelectual é um periódico científico semestral, eletrônico, trilingue (português, espanhol e inglês) dedicado aos estudos de História Intelectual e História das Ideias.

Intelligere publica artigos originais, entrevistas, resenhas de livros, notícias de pesquisa em andamento, traduções e fontes documentais relevantes para a história intelectual.

Revista de acesso livre, *Intelligere*, com o apoio da Universidade de São Paulo, assume todos os custos pelo processamento e publicação dos artigos, sem qualquer custo para autores e leitores.

Administração / Correspondência

Office /Contact

Revista Intelligere

Universidade de São Paulo

CHC - Centro de Interunidades de História da Ciência

Av. Prof. Lineu Prestes, 338 – Térreo

Cidade Universitária – São Paulo – SP

CEP 05508-900

telefone (11) 3091-3776

e-mail: intelligere.revista@gmail.com

Dossiê
Amado L. Cervo

Homenagem em seu
80º aniversário
2021



Apresentação

Exegi monumentum aere perennius

Horácio, Odes, L. III, 39, v.1

Amado Luiz Cervo completa 80 anos em 2021. Não é apenas a data jubilar que motiva a elaboração do dossiê em sua homenagem. Com efeito, sua vida e sua obra elevaram um monumento mais duradouro do que o bronze para a história das Relações Internacionais.

A atuação de Amado Cervo nesse campo é ímpar e deixou marca profunda e indelével, tanto na constituição da área, como em sua consolidação, inovação e ampla disseminação pelo país afora, com múltiplas conexões internacionais com o que há de melhor e mais avançado na pesquisa.

Ao longo de cerca cinquenta anos Amado Cervo tornou-se referência incontornável na pesquisa e no ensino de Relações Internacionais, emprestando seu brilho à historiografia da intrincada rede de relações entre os estados e as sociedades no mundo, desde o final do século 18 até nossos dias. Brasil, Argentina, Chile, França, Itália, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Espanha, Portugal... tantos cenários de intenso intercâmbio e produtiva cooperação.

Alguns de seus amigos e colegas decidimos prestar-lhe homenagem na forma que reflita seu impacto no campo da História da Relações Internacionais. Aquilo que se refere a sua obra, a sua atividade formadora de profissionais na área, a seu magistério em espectro de largo alcance.

Amado Cervo iniciou sua carreira universitária na Universidade de Passo Fundo (Rio Grande do Sul) e foi professor na Universidade de Brasília de 1976 a 2003, quando se aposentou, mantendo ainda por vários anos estreita colaboração científica com o Instituto de Relações Internacionais, de que foi um dos iniciadores.

Renomado e respeitado especialista, emprestou seu saber e seu fazer também à formação de gerações de diplomatas, como professor no Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty). Por décadas pesquisador do CNPq, chegou à categoria de pesquisador sênior.

O presente dossiê reúne quatorze contribuições, de amigos e colegas que decidiram exprimir, em nome de muitos outros e muitas outras – nem todos puderam – com textos de apreciação e análise, a admiração pessoal e o apreço profissional que têm pelo mestre e amigo, colocando em relevo aspectos de seu pensamento e de sua ascendência sobre área.

Dividido em quatro partes, o dossiê aborda a inserção profissional, a formação intelectual e a origem familiar de Amado Cervo (I); seu impacto e influência nos estudos de história das Relações Internacionais e de Política Externa Brasileira, incluída sua inovação teórica e a discussão das “escolas de pensamento” dominantes; sua exemplaridade na prática do ensino de história das Relações Internacionais (III) e alguns casos ilustrativos da temática histórica em Relações Internacionais (IV).

Na primeira parte, Paulo Roberto de Almeida (Itamaraty), Raúl Bernal-Meza (Buenos Aires) e Denis Rolland (Estrasburgo) descrevem, situam e analisam a formação pessoal, a produção intelectual e a influência de Amado Cervo entre Brasil, França e América Latina. O balanço é rico e coloca em relevo como a reflexão de Amado Cervo amadureceu e evoluiu ao longo de lento, gradual e seguro processo crítico de pesquisa e de elaboração teórica dos conceitos diretores da historiografia brasileira de Relações Internacionais.

Em seguida, Paulo Visentini (UFRGS), Eïiti Sato (UnB), Tullo Vigevani com André Campos (Unesp), Adilson Franceschini (USP), Alexandre Moreli (USP) com Carlo Patti (UFG) e Raquel Patrício (Lisboa), analisam e discutem a concepção de Relações Internacionais de Amado Cervo em perspectiva histórica e em diálogo com as escolas francesa, italiana e inglesa. Percebe-se o itinerário de originalidade e independência crítica de Amado Cervo com relação a suas fontes e a pertinência de suas análises, em particular com relação às políticas externas do Brasil e a sua inserção no contexto latino-americano.

Na terceira parte, Thiago Galvão (UnB) e Günther Mros (UFMS) apresentam reflexões sobre como se deu a constituição do campo de ensino de História das Relações Internacionais no Brasil, o papel de Amado Cervo ao longo de décadas e os desafios que tal mister hoje põe.

Por fim, três estudos especializados de temas relevantes de filosofia da História (Nelson Gomes, UnB) e de história das Relações Internacionais (Wolfgang Döpcke e Estevão Martins, UnB) apresentam tópicos especializados que frequentam os debates contemporâneos.

SUMÁRIO

I – Amado Luiz Cervo: percurso e impacto

~ 1 ~

Amado Luiz Cervo e a historiografia brasileira de relações internacionais

Paulo Roberto de Almeida

~ 15 ~

Algunos aportes teóricos y metodológicos de Amado Luiz Cervo al estudio de las Relaciones Internacionales de Brasil y América Latina

Raúl Bernal-Meza

~ 26 ~

Os anos de formação na Europa, 1964-1970

[entrevista com] Denis Rolland

II – História das Relações Internacionais e Política Externa Brasileira

~ 46 ~

História e Relações Internacionais: o caso do Brasil

Paulo Fagundes Visentini

~ 70 ~

Política externa do Brasil desde a redemocratização: evolução, mudanças e perspectivas futuras

Eiiti Sato

~ 91 ~

Discutindo conceitos para uma escola brasileira de Relações Internacionais: um debate epistemológico - Audrey Alejandro e as formulações de Amado Cervo

André Sanches Siqueira Campos e Tullo Vigevani

~ 111 ~

História das Relações Internacionais do Brasil: uma aventura metodológica

Adilson Franceschini

~ 127 ~

Ser historiador das relações internacionais. Diálogos com as escolas francesa e italiana

Alexandre Moreli e Carlo Patti

~ 140 ~

Revisitando a Escola Inglesa – da velha via média das Relações Internacionais à nova escola inglesa

Raquel de Caria Patrício

III – Ensinar História das Relações Internacionais

~ 162 ~

Tornar-se um Historiador das Relações Internacionais no Brasil

Thiago Gehre Galvão

~ 178 ~

O desafio de ensinar História em cursos de Relações Internacionais

Günther Richter Mros

IV – Emblemas e problemas em História

~ 191 ~

A semântica do passado

Nelson Gonçalves Gomes

~ 206 ~

“Agora ou nunca!” - O imperador Guilherme II e a Primeira Guerra Mundial

Wolfgang Döpcke

~ 244 ~

Ceticismo nas Relações Internacionais: o caso europeu

Estevão de Rezende Martins
